

Título: ESTILO DE VIDA ATIVO PREGRESSO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES BIOQUÍMICOS DE LESÃO CARDÍACA E CATETERISMO CARDÍACO NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Autores: **Gabriela Rodrigues Ribeiro** (Aluna regular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Unicamp, nível Mestrado), Danilo Donizetti Trevisan (Prof. Dr. - Curso de Enfermagem – Universidade Federal de São João Del-Rei), Marília Estevam Cornélio (Profa. Dra. - Faculdade de Enfermagem – Unicamp), Roberta Cunha Matheus Rodrigues (Professora Titular - Faculdade de Enfermagem – Unicamp), Thaís Moreira São-João (Profa. Dra. - Faculdade de Enfermagem – Unicamp)

Introdução: São bem estabelecidos na literatura os benefícios decorrentes da prática de atividade física (AF) regular para pacientes com doença arterial coronária (DAC), como a redução dos níveis séricos de colesterol, controle da pressão arterial e peso corporal, melhora do humor e da saúde mental, entre outros.

Objetivo: avaliar a relação entre AF de lazer, aptidão cardiorrespiratória, o desempenho das enzimas cardíacas e o desfecho obtido por meio do cateterismo cardíaco em pacientes com DAC, internados na Unidade Coronariana.

Método: estudo exploratório transversal em que a AF foi avaliada por meio do GodinShephard Leisure-Time Physical Activity Questionnaire, Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke; e a aptidão cardiorrespiratória pelo Veterans Specific Activity Questionnaire. A troponina I, enzima CKMB e resultados do cateterismo cardíaco foram obtidos por meio do prontuário. O estudo foi aprovado sob o CAAE nº 58449216.8.0000.5404. Foram realizadas análises descritivas, de correlação e associação para avaliar a relação entre a AF, a aptidão cardiorrespiratória e os desfechos clínicos.

Resultados: A amostra (n=68) foi composta por homens, com idade entre 50 e 60 anos, brancos, que viviam acompanhados, ativos, com baixas renda e escolaridade; com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio sem supra desnivelamento de segmento ST, com precordialgia, hipertensão arterial e dislipidemia, pouco ativos quanto à AF de lazer. A presença de sintomas evidenciou pior aptidão cardiorrespiratória entre aqueles com histórico de infarto prévio. Pacientes com diabetes mellitus apresentaram menor aptidão cardiorrespiratória, maior elevação da CKMB e mais artérias coronárias comprometidas. Quanto à coronariografia, àqueles com menos artérias comprometidas apresentaram maior escore de AF e maiores médias de idade e escolaridade.

Considerações finais: Foram constatadas correlações positivas entre AF e escolaridade; entre a aptidão cardiorrespiratória e a escolaridade e a renda; e correlação negativa entre a aptidão cardiorrespiratória e a idade; e entre AF e a idade.

Descritores: Doença das coronárias, atividade motora, cateterismo cardíaco.